

BEM-TE-VI E ACAUÃ 8, DUAS NOVAS CULTIVARES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA E PRODUTIVIDADE

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Iran B. Ferreira _ Engs Agrs Fundação Procafé e C.H. S. Carvalho – Pesq. Embrapa-Café e C.A. Krohling- Eng Agr especialista em cafeicultura.

O programa de melhoramento genético desenvolvido pela Fundação Procafé, com parte de materiais recebidos do ex-IBC, vem resultando no registro e lançamento de novas cultivares, buscando maior resistência e produtividade, fatores importantes na redução dos custos de produção.

As seleções partem de materiais genéticos híbridos, os quais em gerações sucessivas, são testados em ensaios de campo, em diferentes regiões, tendo como padrões cultivares comerciais de boa produtividade, como a Catuai.

Dois grupos de progênies vem resultando em seleções com boas características produtivas, tratando-se do material denominado Bem-te-vi e Acauã 8.

O material de Acauã é oriundo do cruzamento do Sarchimor 1668 com o Mundo Novo, feito no Paraná, pelo Dr Kaiser, ainda na década de 1980. Nos cruzamentos e seleções, em seguida, já deu origem ao registro de cultivares como Acauã, Acauã novo e Asa Branca..

O material de Bem-te-vi foi oriundo de um cruzamento entre Catimor 391 e o Catuai amarelo 74, efetuado, na década de 1980, na Fda Experimental de Varginha, dando origem a plantas de frutos amarelos ou vermelhos. A seleção seguiu, por mais 3 gerações e as melhores plantas, de frutos vermelhos, das cvs 700 e 701 do ensaio 3-27, foram testadas em ensaios em diferentes regiões, com bom comportamento produtivo e alta resistência à ferrugem

As novas cultivares, Acauã 8 e Bem-te-vi, fazem parte desses 2 grupos.

Acauã significa um pássaro do sertão, caracterizando um material mais tolerante à seca. A seleção original foi feita em um campo de Acauã 365 situado em Marechal Floriano-ES, de onde foram selecionadas 11 plantas, que foram colocadas em ensaio na Fex Varginha, onde se destacaram as cv 8 e 2, as quais, de início, foram juntadas. Depois foi constituído um campo de multiplicação, da cv 8 e 2 separadamente, onde se verificou, após 6 safras, maior vigor e produtividade da cv 8. Além disso, destac-se sua precocidade produtiva, sendo que em um campo de multiplicação em Guapé se mostrou a mais produtiva, com mais de 120 scs por hectare aos 3 anos de idade. As plantas são de porte baixo, de bom vigor e tolerantes à seca e alta resistência à ferrugem. Tem ainda provável resistência ao nematoide *M. exigua*. A brotação nova tem cor bronze, bem escuro Os frutos são de maturação média, de coloração vinho, de tamanho médio. Na tabela 1 estão colocados osr dados de produtividade em ensaios, em comparação com cultivares padrões.

A cultivar Bem-te-vi é uma seleção de frutos vermelhos, de maturação média a tardia, com plantas de elevado vigor, boa resistência à ferrugem e boa produtividade. Na tabela 2 pode-se observar resultados de produtividade da nova cultivar em comparação com as mais produtivas e com o padrão Catuai. Nas diferentes regiões, nas quais vem sendo ensaiada, a cultivar Bem-te-vi sempre se situa entre as mais produtivas. As plantas possuem porte baixo e brotos verdes.

Conforme os resultados produtivos e as características apresentadas, pode-se concluir que as duas novas cultivares podem ser plantadas, dando prioridade à Acauã 8 para cultivos de sequeiro e para regiões mais quentes e a Bem-te-vi, para condições normais.

Tabela 1- Produtividade da cultivar **Acauã 8**, em relação aos padrões, em ensaios em Varginha . Varginha-MG, 2017

Condição dos ensaios	Produtividade (em scs/ha)	
	Acauã 8	Padrão Catuai
Ensaio Varginha-MG-MG, média de 7 safras, padrão Catuai SH2-SH3	41,7	32,1
Ensaio Varginha-MG, média de 3 safras, padrão Catuai V. 144	54,8	38,2
Ensaio Varginha-MG, média de 2 safras, padrão Catuai V. 144	45,8	21,1
Média das 3 condições	47,4	30,1

Tabela 2 - Produtividade da cultivar **Bem te-vi** em relação aos padrões, em ensaios em regiões cafeeiras, Varginha-MG, 2017

Condição dos ensaios	Produtividade, em scs/ha		
	Bem te-vi		Padrão Catuai
	Produtividade	Colocação	Produtividade
Ensaio Andradas-MG, média de 7 safras, padrão Catuai A. 62	45,5	2°	44,7
Ensaio Araxá-MG, média de 3 safras, padrão Catuai V. 144	40,8	2°	36,4
Ensaio CEPEC, M. Soares-MG, média 9 safras, padrão Catuai V 44	67,4	6°	49,7
Média das 3 condições	55,9		44,2